



CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

Missão Empresarial

São Tomé e Príncipe

10 a 18 março



com o apoio:



Jorge Santos (Presidente)



Prezados/as Empresários/as

A CAL – Câmara Agrícola Lusófona no âmbito do seu Programa de Internacionalização para o Setor do Agronegócio encontra-se a organizar uma Missão Empresarial a São Tomé e Príncipe.

Esta iniciativa de alavanca ao setor agroalimentar português nos países CPLP é comparticipada, parcialmente pela União Europeia através do COMPETE 2020 / Portugal 2020.

Numa abordagem transversal ao setor do agronegócio, a CAL pretende proporcionar às comitivas empresariais, contactos com diversas entidades de relevo para as empresas exportadoras que pretendam construir laços de negócio em São Tomé e Príncipe (STP). Trata-se de desenvolver uma visão ampla do setor, na qual é possível obter informações de interesse comercial, bem como identificar oportunidades de negócio em diversos vetores.

"É expectável que o produto interno bruto do país possa registar um crescimento médio anual superior a 5% no período 2017-2018"

A maioria absoluta no Parlamento, conseguida pelo atual Governo de São Tomé e Príncipe no ano 2014, bem como o seu poder de mobilização contribuíram para a consolidação da estabilidade no país, elemento de extrema importância no que diz respeito à realização de investimentos por parte de diversos agentes económicos e ao dinamismo do país.

São Tomé e Príncipe beneficia de uma localização privilegiada no Golfo da Guiné que, através de projetos estruturantes em curso, se está a tornar numa plataforma logística para os mercados da região, aspeto particularmente relevante para todas as empresas que estabeleçam negócios com o país, ou noutros locais naquela região. É expectável que o produto interno bruto do país possa registar um crescimento médio anual superior a 5% no período 2017-2018, em linha com o previsível aumento do investimento estrangeiro nos setores da construção e do turismo.

Com uma população estimada em cerca de 208 mil habitantes distribuídos por 1 001 Km², o país possui uma economia de dimensão reduzida, num mercado bastante dependente de importações, onde a preferência por produtos portugueses é evidente, facto que beneficia as empresas lusas. Portugal assume-se, pois, como a principal origem dos produtos importados por STP, ocupando, uma importante quota de mercado, nomeadamente no Setor agroalimentar.

Neste âmbito, os produtos agroalimentares, em particular os produtos hortícolas, consumo de carne, vinhos e alguns produtos gourmet são bastante apreciados pelos santomenses e destacam-se como algumas das fileiras de oportunidade de negócio para os/as empresários/as portugueses/as.

A presença nesta missão empresarial proporcionada pela CAL – Câmara Agrícola Lusófona é uma excelente oportunidade para criar parcerias comerciais e governamentais, num país seguro para se fazer negócios. Por isso não perca a oportunidade de conhecer as oportunidades comerciais presentes nos países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Juntos vamos mais longe.

Dados Básicos da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Localização (INE-STP, 2016)

África – Golfo da Guiné

Distribuição geográfica (INE-STP, 2016)

Ilhas de São Tomé, Príncipe e alguns ilhéus

Área total (INE-STP, 2016)

1.001 Km²

Organização administrativa (INE-STP, 2016)

7 Distritos e 1 Região Autónoma

Capital do país

São Tomé

População total (INE-STP, 2016)

187.602 Habitantes

Moeda (INE-STP, 2016)

Dobra (STD)

Câmbio (Banco Central STP, 2016)

1 EUR = 24.500 STD (paridade fixa com o Euro)

PIB nacional em 2015 (BCSTP, 2016)

288,4 Milhões de Euros



Comércio externo em 2015 (dados do International Trade Centre, 2016)

Exportações

8,3 Milhões de Euros

Importações

127,8 Milhões de Euros (%s no gráfico abaixo)

Balança comercial

100,5 Milhões de Euros de Saldo Negativo

Comércio externo do agronegócio, pescas e floresta em 2015 (ITC, 2016)

Exportações para todo o mundo

7,754 Milhões de Euros

Exportações para Portugal

0,192 Milhões de Euros (192 Mil Euros)

Importações de todo o mundo

39,754 Milhões de Euros

Importações de Portugal

30,170 Milhões de Euros

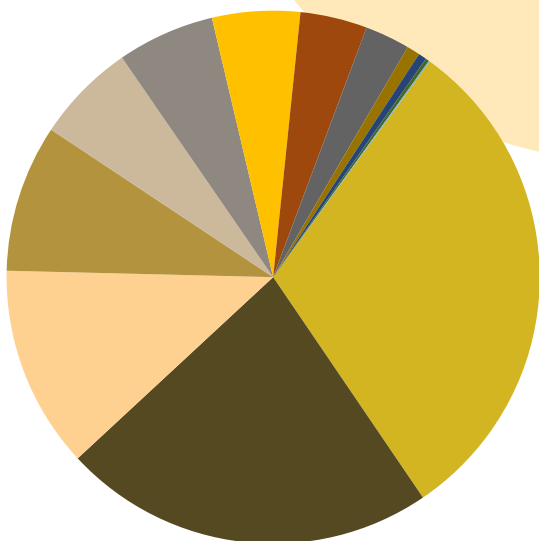
Proporção das importações originárias de Portugal relativamente ao resto do Mundo

75,89% das Importações do Agronegócio

Maior exportação de Portugal

Vinhos, representando 9,44% das exportações portuguesas

Agronegócio e pescas (2015): Importações de São Tomé e Príncipe



■ Cereais, farinhas, produtos de panificação e pastelaria: 30,50%

■ Bebidas alcoólicas e não alcoólicas: 22,60%

■ Carnes, pescados, vísceras e suas preparações: 12,29%

■ Óleos e gorduras, vegetais ou animais: 8,95%

■ Preparações alimentícias diversas com base vegetal: 6,07%

■ Lacticínios e mel: 5,90%

■ Hortofrutícolas: 5,33%

■ Açúcares e confeitaria: 4,06%

■ Alimentos para animais: 2,73%

■ Cacau, chocolate, café, chás, especiarias: 0,80%

■ Tabaco: 0,49%

■ Sementes, extractos e partes de plantas não alimentares: 0,22%

■ Plantas e animais vivos: 0,07%

Fonte: Cálculos do ITC baseados em estatísticas da UN COMTRADE.

Enquadramento Local

O arquipélago de São Tomé e Príncipe, localizado no Golfo da Guiné, foi povoado por Portugal e é um dos territórios extra-europeus com os quais Portugal tem relações sócio-económicas há mais tempo.

Este pequeno país da costa ocidental africana teve, em 2014, um PIB de 254 milhões de euros, a que correspondeu um PIB *per capita* de 1.355,63 euros. E é, de acordo com o Índice de Complexidade Económica (ICE), o 206º exportador mundial e o 198º importador.



Estes valores refletem a sua pequenez e o pouco desenvolvimento actual da sua economia, mas não os seus potenciais agrícola, pesqueiro, turístico, logístico ou petrolífero.

Desde o princípio da presença portuguesa, aquelas ilhas geraram riqueza, a partir de diversas fontes. Se, no início, a economia baseava-se na produção de açúcar e no tráfico de escravos, posteriormente, no século XIX e no início do século XX, decorreu o período durante o qual as principais fontes de riqueza do território eram o café e o cacau, dos quais foi um dos maiores produtores mundiais.

Com a independência, a agricultura comercial do cacau – a maior fonte de riquezas, até então, daquele arquipélago ultramarino – sofreu um rude golpe. Só com a constituição de 1990 e a consequente democratização, os governantes de São Tomé e Príncipe começaram a apreciar e incentivar o investimento privado, nomeadamente estrangeiro.

"A aposta no agronegócio, pescas e silvicultura, com 15,11% do PIB (2014)"

Tal mudança, eventualmente, levaria a que surgissem empreendedores com capacidade para recuperar as roças e as plantações comerciais de café e cacau, ou até introduzir a produção doutros produtos agroalimentares tropicais que ali encontrassem condições agroclimáticas particularmente favoráveis como especiarias, a baunilha, ou o óleo de palma.

A aposta no agronegócio, pescas e silvicultura, com 15,11% do PIB (2014), é fundamental para a economia santomense.

Repare-se que corresponde a 93,32% do total das exportações santomenses, tendo o cacau – a maior produção do país – uma quota de 88,89%.

O agronegócio continuará a expandir-se, nomeadamente com a próxima chegada ao mercado do óleo de palma, produzido com base nas colheitas das plantações localizadas no sul da ilha de São Tomé.

As condições excecionais de clima, praias, ou nichos ecológicos, singularmente preservados, também incentivaram os investimentos no turismo – nomeadamente no ecoturismo – estando aquele Setor em permanente crescimento, desde há, pelo menos, 15 anos.

A abertura ao Setor privado também levou a que as grandes empresas petrolíferas internacionais pudessem ter acesso aos blocos de exploração do mar de São Tomé. Espera-se que as reservas existentes e o preço de mercado venham a justificar os avultados investimentos necessários para a extracção em alto mar, que em muito beneficiariam a economia santomense.

Uma nova área de interesse, por parte dos governantes de São Tomé e Príncipe, é a logística. A localização privilegiada no Golfo da Guiné, a profundidade junto à costa, a estabilidade política, a coesão social, o bom desempenho económico dos últimos anos, o programa de reformas em vias de implementação, ou de lançamento, e as perspectivas de desenvolvimento da sub-região, são vantagens comparativas do arquipélago.

Por conseguinte, no seu «Programa de investimento público prioritário 2016-2019» são claras as apostas num novo porto de águas profundas e num novo aeroporto internacional, com o objetivo de tornar a Ilha de São Tomé numa plataforma de serviços logísticos para os países da costa centro-oeste africana.



Prezados/as Empresários/as, venham com a CAL – Câmara Agrícola Lusófona explorar este mercado, onde poderá encontrar compradores, ou fornecedores, para os seus produtos. Durante a Missão Empresarial, os participantes estarão envolvidos em diversas actividades, nomeadamente visitas a empresas, contactos com empresários e entidades governamentais.

Esta Missão da CAL conta com o apoio do Ministério da agricultura e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe, da CCIAS – Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços e da FENEPA – Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores e GEMBOÁ - Cooperativa de Horticultores de São Tomé e Príncipe.

9 março



Sexta-feira

10h00 ● **Partida Lisboa - São Tomé**

16h00 ● **Chegada a São Tomé**

17h00 ● Recepção de boas-vindas no Hotel Miramar pelo Presidente da CAL – Câmara Agrícola Lusófona, Jorge Santos e entrega de documentação

18h30 ● Reunião CAL - Câmara Agrícola Lusófona e AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

10 março



Sábado

10h00 ● Visita aos mercados municipais

11h00 ● Visita a empresas distribuição agroalimentar

13h30 ● **Almoço**

14h30 ● CECAFEB – Cooperativa de Exportação de Café Biológico (em Monte Café)

16h30 ● Unidade de processamento em Novo Destino

11 março



Domingo

09h00 ● Visita à Roça de Porto Alegre

10h30 ● Visita ao Ecolodge Praia Inhame

12h00 ● **Almoço Praia Inhame**

14h00 ● Visita Ilha Rolas (opcional)

12 março



Segunda-feira

09h00 ● Audiência com o Delegado da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, António Aroso

10h00 ● Audiência com o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Teodorico de Campos

11h00 ● Audiência com a Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe, Luís Gaspar da Silva

12h00 ● Reunião com Direção da CCIAS - Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços de São Tomé e Príncipe

13h00 ● **Almoço**

14h30 ● Visita a distribuidor agroalimentar

16h00 ● visita a empresa import/export

17h30 ● Reunião com a Direção da FENAPA – Federação Nacional dos Pequenos Agricultores de São Tomé e Príncipe

Nota: Programa provisório sujeito a alterações mediante confirmações de agendas.

**por confirmar*

13 março



Terça-feira

09h00 ● **Seminário Contact – Agronegócios em São Tomé e Príncipe**

(Local – Centro Cultural Português)

Sessão de abertura

CCIAS – Câmara Comércio Indústria Agricultura e Serviços, *Presidente Jorge Correia*

CAL – Câmara Agrícola Lusófona, *Presidente Jorge Correia Santos*

Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe, *Luis Gaspar Silva**

Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, *Teodorico de Campos**

Sessão de trabalho

AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

Delegado António Aroso “Oportunidades de negócio para PME portuguesas”

APCI - Agência de Promoção do Comércio e Investimento de São Tomé e Príncipe,

Wilson Bragança “Vantagens, facilidades e lei de investimento estrangeiro”

UE – União Europeia

“Instrumentos de apoio a São Tomé e Príncipe”

Debate

Sessão de encerramento

Ministro das Finanças, Comércio e Economia Azul, *Américo Ramos**

Ronda de negócios

Degustação de produtos portugueses e são tomenses

13h00 ● **Almoço**

14h30 ● Reunião com Sociedade de Advogados STP COUNSEL - Análise de questões jurídicas

15h30 ● Reunião com Despachante Oficial - Discussão de trâmites legais na importação e exportação

16h30 ● Visita a empresa grossista agroalimentar

14 março



Quarta-feira

09h00 ● Visita ao Supermercado - Super Ckdo

11h00 ● Visita a importador agroalimentar

12h00 ● Visita a empresa grossista

13h00 ● **Almoço**

15h00 ● Visita a empresa comercial de produtos – Intermar

16h30 ● Visita a empresa importadora/grossista

15 março



Quinta-feira

09h00 ● Visita à empresa Agripalma

12h30 ● **Almoço Roça S. João**

15h00 ● Visita e importadores/distribuidores agroalimentares

17h00 ● Visita à fábrica de chocolate - Cláudio Corallo

16 março



Sexta-feira

10h00 ● Visita ao CIAT-STP - Centro de Investigação Agrícola e Tecnológica de São Tomé e Príncipe

11h00 ● Visita e importadores/distribuidores agroalimentares

12h30 ● **Checkout do hotel**

13h00 ● **Almoço**

15h30 ● Partida para o aeroporto

18h00 ● Regresso a Lisboa

24h00 ● **Chegada a Lisboa**

A CAL proporciona às empresas participantes nesta missão:



Logística

Gestão de toda a logística da missão

- Passagens aéreas de ida e volta em classe económica;
- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto;
- Minibus em todas as deslocações colectivas de acordo com o programa;
- Alojamento em hotéis de 4* e 5* com pequeno-almoço incluído;
- Seguro de viagem;
- Agilização do processo de obtenção de vistos dos empresários participantes junto dos consulados ou embaixadas em Portugal;
- Apoio contínuo e permanente à comitiva empresarial por um representante da CAL em cada missão empresarial.



Contactos

Realização de diversas ações que promovem o estabelecimento de contactos

- Elaboração de um programa com uma abordagem transversal no agronegócio, proporcionando contactos com diversas entidades de relevo - empresas locais, entidades governamentais, institucionais, bancárias, jurídicas, operadores de transportes internacionais, administração de portos marítimos, entre outros;
- Agendamento de reuniões bilaterais de acordo com a área de atividade das empresas participantes;
- Seminário-Contact – presença num seminário sobre o agronegócio local, com foco nas oportunidades existentes.



Marketing

Realização de diversas ações de marketing promovendo as empresas participantes

- Acesso a documentação com informação privilegiada sobre o mercado-alvo – dossier de mercado com caracterização do agronegócio local em diversas vertentes - macroeconómica, agroalimentar, comércio externo e oportunidades de negócio do local da missão;
- Divulgação da acção junto de órgãos de comunicação local;
- Presença de uma equipa de reportagem de fotografia e de vídeo ao longo da missão.

Critérios de participação

Todas as micro, pequenas e médias empresas (PME) cuja actividade se enquadre no Setor agro-alimentar

Critérios de elegibilidade no âmbito dos incentivos do Portugal 2020

a) Empresas sedeadas nas zonas:

- Norte, Centro e Alentejo – 50%
- Lisboa e Algarve – 40%

b) PME's – Pequenas e Médias Empresas cuja actividade se enquadre na indústria de alimentos compostos para animais, carnes transformadas, azeite, vinhos, queijos e outros derivados de leite, comércio de cereais, oleaginosas, hortofrutícolas, equipamentos agrícolas, entre outras;

c) As empresas deverão:

- Estar inscritas no Balcão 2020;
- Dispor de contabilidade organizada;
- Não ser uma empresa em dificuldade;
- Não estar sujeita a uma injunção de recuperação;
- Não ter salários em atraso;
- Apresentar uma situação económico-financeira equilibrada;
- Ter a situação regularizada com a Autoridade Tributária e a Segurança Social;
- Ser associada da CAL – Câmara Agrícola Lusófona.

Valor da participação na Missão Empresarial a São Tomé e Príncipe

Empresas elegíveis *	Empresas não elegíveis *
1 475 euros**	2 950 euros
*Acréscimo IVA à taxa legal em vigor	
**O valor inclui o incentivo aplicável tendo em consideração os requisitos de elegibilidade.	

Notas:

- Poderá haver a necessidade de se proceder a ajustes de valores face a alterações dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.
- A viabilidade operacional desta ação e valores apresentados pressupõem a participação de um mínimo de 10 empresas. A CAL poderá cancelar esta ação ou apresentar nova proposta caso as condições acima descritas não se verifiquem.

Meios de pagamento da inscrição



Por transferência bancária:

IBAN : PT50 0046 0050 0060 0204 1939 5

BICSWIFT: CRBNPTPL

Solicita-se o envio do comprovativo de transferência bancária para geral@calusofona.org



Por cheque:

O cheque original deverá ser enviado por correio para a seguinte morada da CAL:

Tapada da Ajuda, Edifício 1 – DGAV

1349-018 Lisboa

Passaporte

Os potenciais interessados deverão munir-se de passaporte devidamente actualizado.

Mais informações

Tel: 213 018 426 | info@calusofona.org

Programa de Internacionalização Agronegócio CPLP 2017/18



Angola

Missão Empresarial

datas: maio 2017 | setembro 2018

Apoio local

AIA

Associação Industrial de Angola



Brasil

Feira Internacional SuperMinas (Minas Gerais)

datas: outubro 2017 | outubro 2018

Apoio local

CNA-Brasil

Confederação da Agricultura e Pecuária



Cabo Verde

Missão Empresarial

datas: julho 2018 | novembro 2018

Apoio local

CCB

Câmara de Comércio do Norte de Cabo Verde



Guiné-Bissau

Missão Empresarial

datas: setembro 2017 | março 2018

Apoio local

ANAG

Associação Nacional dos Agricultores da Guiné-Bissau

RECAGRO

Rede Nacional de Coordenação das Câmaras de Agricultura e Cooperativas da Guiné-Bissau



Guiné Equatorial

Missão Empresarial

datas: outubro 2017 | junho 2018

Apoio local

COCAFB

Câmara Oficial de Comércio, Agricultura e Florestal de Bioko

COCAFRM

Câmara Oficial de Comércio, Agricultura e Florestal de Rio Muni



Moçambique

Missão Empresarial

datas: agosto 2017 | abril 2018

Apoio local

FENAGRI

Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique

FRUTISUL

Associação dos Fruticultores de Moçambique



São Tomé e Príncipe

Missão Empresarial

datas: março 2018 | dezembro 2018

Apoio local

FENAPA

Federação Nacional dos Pequenos Agricultores de São Tomé e Príncipe

CCIAS

Câmara de Comercio de São Tomé e Príncipe

Cronograma



Sobre a CAL

Quem somos

A CAL - Câmara Agrícola Lusófona é uma associação empresarial sem fins lucrativos que promove a divulgação do agronegócio em território nacional e internacional com particular ênfase nos países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. A CAL é uma plataforma que permite às organizações e às empresas estabelecerem parcerias para promover a internacionalização, a inovação e o empreendedorismo. Trata-se de uma entidade reconhecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo Ministério da Economia, pelo Ministério da Agricultura e do Mar e pela CPLP- Comunidade de Países Língua Oficial Portuguesa.

Missão

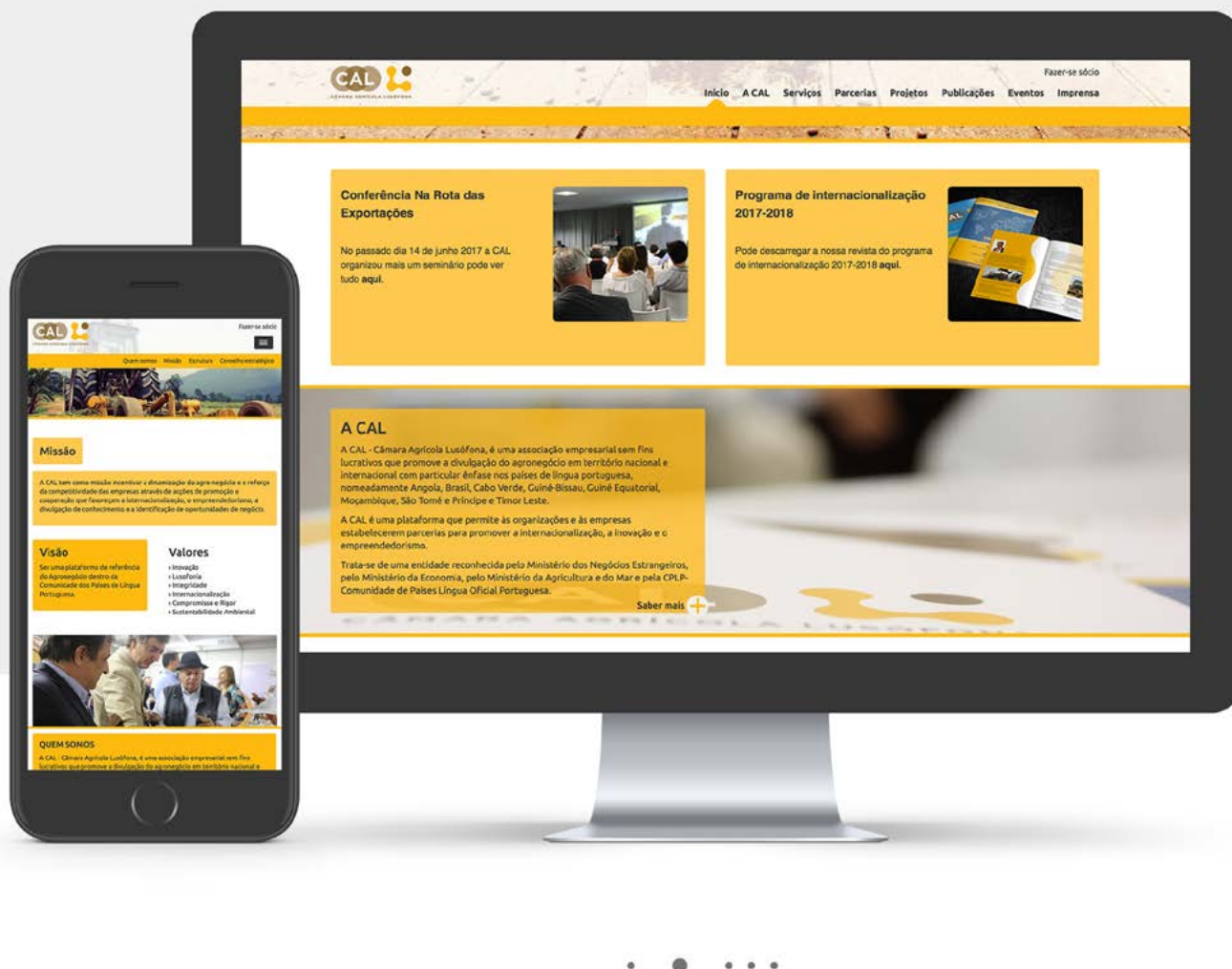
A CAL tem como missão incentivar a dinamização do agro-negócio e o reforço da competitividade das empresas através de acções de promoção e cooperação que favoreçam a internacionalização, o empreendedorismo, a divulgação de conhecimento e a identificação de oportunidades de negócio.

Visão

Ser uma plataforma de referência do Agronegócio dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Valores

- Inovação
- Lusofonia
- Integridade
- Internacionalização
- Compromisso e Rigor



Conheça o novo site da CAL - Câmara Agrícola Lusófona

Aceda em www.calusofona.org

Fique a par de tudo o que a CAL têm para oferecer

CAL



CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

www.calusofona.org geral@calusofona.org T. +351 213 018 426

Organização:



Parceiro:



Apoio institucional:



Parceiros:



O único banco do mundo
presente em 7 países
de Língua Portuguesa



Ministério da Agricultura
e Desenvolvimento Rural de
São Tomé e Príncipe



com o apoio:

